



II Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde
Congresso Ibero-Americano de Psicologia da Saúde
26 a 28 de maio de 2011

Proposta de Submissão de Resumo: **Comunicação Oral**

Área temática: Saúde e políticas públicas

Autor principal: Camilla Stembrock Pereira
Telefone: 21-35762584
E-mail: acbcunha@yahoo.com.br

Título: CONCEPÇÕES SOBRE HUMANIZAÇÃO DE USUARIOS DE UMA MATERNIDADE-ESCOLA VINCULADA AO SUS: ANALISE BREVE DE UM PROJETO-PILOTO.

Autor/es: 1. Ana Cristina Barros da Cunha, Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia (IP) & Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM), Maternidade-Escola (ME)/UFRJ: Av Pasteur, 250, Pavilhão Nilton Campos Campus Praia Vermelha, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ;

2. Luciana Monteiro Ferreira, Setor de Psicologia, Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM), Maternidade-Escola /UFRJ: Rua das Laranjeiras, 228, Laranjeiras, Rio de Janeiro, RJ;

3. Camilla Stembrock Pereira: Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av Pasteur, 250, Pavilhão Nilton Campos Campus Praia Vermelha, Rio de Janeiro, RJ;

4. Ana Gabriela Telles: Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av Pasteur, 250, Pavilhão Nilton Campos Campus Praia Vermelha, Rio de Janeiro, RJ;

5.

6.

Orientação: Ana Cristina Barros da Cunha, Departamento de Psicologia Clínica, Instituto de Psicologia (IP) & Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM), Maternidade-Escola (ME)/UFRJ

Instituição: Instituto de Psicologia (IP) & Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Perinatal (PRIM), Maternidade-Escola (ME)/UFRJ: Av Pasteur, 250, Pavilhão Nilton Campos Campus Praia Vermelha, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ;

Recursos necessários: computador e projetor para apresentação de arquivo em Power Point.

Palavras-chave: 1) Saúde materno-infantil 2) humanização 3) concepções 4) usuários 5) 6)

Resumo

Introdução: Na Saúde Materno-infantil a humanização sugere uma forma de cuidado mais atenta para os direitos e necessidades do cidadão, através de medidas como convidar as gestantes a participar ativamente das decisões e condutas do seu parto e permitir um acompanhante de livre escolha na hora do parto. **Objetivo:** Analisaram-se as concepções sobre a política de humanização da saúde - HUMANIZASUS de usuários de uma Maternidade-escola pertencente ao SUS, na cidade do Rio de Janeiro. **Método:** Como um estudo-piloto, foram entrevistados os usuários na recepção da Maternidade, usando um roteiro de entrevista semi-estruturada com seis questões: 1) se o usuário conhecia o HumanizaSUS; 2) quais ações/medidas de humanização reconhecia; 3) quais ações/medidas identificava (ou não) na maternidade; 4) quais ações/medidas sugeria para maternidade; 5) quem ele identificava como responsável pelo HumanizaSUS; e 6) como ele definia sua participação na política de humanização de saúde. As entrevistas foram gravadas e transcritas e todos assinaram um Termo de Livre Consentimento Esclarecido. **Resultados:** O roteiro-piloto se mostrou adequado para identificar as concepções sobre humanização no contexto da Saúde materno-infantil. Os dados revelaram que todos os entrevistados desconheciam a política de humanização da saúde, sendo necessário para realizar a entrevista, fornecer aos usuários uma breve definição sobre humanização. A maioria identificou como medidas de humanização a escuta ativa do profissional de saúde e a informação sobre seu tratamento médico-hospitalar, o que caracterizaria um bom atendimento. Como ponto crítico foi indicado o tempo de espera para o atendimento, com destaque para a infra-estrutura da recepção daquela Maternidade em bancos de madeira, considerada como desconfortável. O acompanhante durante o parto foi considerado como imprescindível para a humanização do atendimento nesse contexto. Por fim, houve dificuldade dos usuários definirem sua participação na política de humanização, identificando a direção e os profissionais da instituição como principais responsáveis. **Discussão:** Pode-se sugerir que é limitada a compreensão do conceito de humanização pelos usuários dos serviços de saúde, haja vista a dificuldade dos mesmos em definir o que é humanização e identificar sua atuação como produtor de mudança no sistema público de saúde vigente e co-responsável pela promoção de um atendimento mais humanizado. Mudanças relativas ao tempo de espera, com destaque para a estrutura da recepção daquela Maternidade podem refletir uma maior preocupação com medidas estruturais do que propriamente com uma mudança para um modo de fazer em saúde mais humanizado.